

convênio

MINUTA

MANUAL EXPLICATIVO

O CONVÊNIO CVRD/FUNAI

- CVRD - Companhia Vale do Rio Doce
- FUNAI - Fundação Nacional do Índio

Estã em construção uma Ferrovia de quase 900 km chamada ESTRADA DE FERRO CARAJÁS que vai da Mina de Carajás (onde se extrai da terra vários materiais como Ferro, Manganês, Bauxita, Ouro e Outros) do sul do Estado do Parã até o Porto (junto ao mar onde esses materiais são colocados em navios e enviados a outros países) de Itaqui na cidade de São Luís.

minério

Esse conjunto MINA - FERROVIA e PORTO
 É O PROJETO FERRO-CARAJÁS

Chama-se FERRO por que é o 1º Minério a ser extraído na Mina.

DEJENHO DO PROJETO FERRO CACARA, MINA, FERRO E PORTO.

A CVRD (CIA VALE DO RIO DOCE) é quem é a responsável por este Projeto, ela projetou e está construindo todo ele através de OUTRAS COMPANHIAS que trabalham no local para a CVRD.

suas, na infra

Para construir tudo isso foi necessário pedir empréstimo a Bancos e outros países, um deles é o BANCO MUNDIAL sediado nos Estados Unidos. O dinheiro lá é chamado Dólar. Aqui no Brasil é Cruzeiro.

O Banco Mundial liberou um empréstimo à CVRD com diversas condições, uma delas era ou é US\$ 13.600.000,00 para que fossem aplicados em projetos de Apoio às comunidades indígenas próximas (até 100 km da Ferrovia) à área do Projeto Ferro-Carajás.

Araribóia?

Aqui no Brasil a FUNAI é que faz projetos e executa-os nas comunidades indígenas.

Sendo assim, o Banco Mundial, a CVRD e a FUNAI determinaram as 11 reservas indígenas para o Convênio, 4 no Estado do Parã - CATETE, MÃE MARIA, SORORÓ e PARAKANÁ, 1 em Goiás - APINAJE e 6 no Maranhão - ALTO TURIACU, PINDARE, CARÚ, GOVERNADOR, ARARIBÓIA e KRÍKATI.



A FUNAI elaborou um documento com os vários projetos para todas as aldeias das reservas.

E no mês de JUNHO de 1982

a CIA VALE DO RIO DOCE e a FUNAI assinaram o CONVÊNIO com duração de 5 anos ou até terminar o dinheiro.

NO ANO 1982

A FUNAI - Ficou responsável pelos projetos.

A CVRD - Repassava o dinheiro para a FUNAI em Brasília.

NO ANO 1983 e 1984

A FUNAI - Ficou responsável pelos projetos.

A CVRD - Contratou antropólogos para ajudarem nos projetos do Convênio.

- O dinheiro passou a ser liberado para a AJUDÂNCIA DE MARABÁ (para as reservas do PARÁ)

para a AJUDÂNCIA DE ARAGUATINA (para

as reservas APINAJÉ)

para a DELEGACIA DE SÃO LUIS (para

as reservas do MARANHÃO)

MAPA DAS RESERVAS

COMO FUNCIONA O DINHEIRO DO CONVÊNIO

O Dinheiro é liberado para a atividade que estiver determinada na programação aprovada para o ano e no mês que estiver escrito.

Veja o modelo a seguir:

O exemplo é do PI GOVERNADOR

(Que hoje já sofreu alterações)

A Programação está com o título de CRONOGRAMA FINANCEIRO.

CRONOGRAMA (Quando se distribui pelo tempo) - FINANCEIRO (Dinheiro)

POR QUE EM DÓLAR?

Nos Estados Unidos o Dinheiro chama-se DÓLAR.

US\$ (O Banco Mundial é de lá)

No Brasil o Dinheiro chama-se Cruzeiro.

Cr\$

Os Estados Unidos é um país que consegue produzir suas necessidades e ainda receber muitos dólares pelo excesso de produção.

O Brasil é um país que não consegue produzir todas as suas necessidades e por isso pede Dinheiro emprestado aos Bancos dos países ricos. Por não conseguir suas necessidades não ganha Dinheiro para supri-las. E para continuar "Vivendo" é obrigado a emitir "Fabricar" Dinheiro. Sem ter sido ganho.

Com isso, cada vez que tem que "Fabricar" (o Papel) Dinheiro o CRUZEIRO desvaloriza comparado com o DÓLAR.

Por exemplo:

Em 21 de Junho de 1982

1 Dólar = 125,04 Cruzeiros

US\$ 1,00 = Cr\$ 125,04

Hoje 11 de Setembro de 1984

1 Dólar = 2.166,00 Cruzeiros

US\$ 1,00 = Cr\$ 2.166,00

¹⁸
Em Janeiro de 1984

US\$ 1,00 = Cr\$ 1026,00

Exemplo: MANUTENÇÃO do PI por mês tem previsto US\$ 0,50 mil

Ou seja, US\$ 0,50 x 1000 = US\$ 500,00

Em JANEIRO = Cr\$ 513 000,00

Em SETEMBRO = Cr\$ 1 083 000,00

Se tivesse sido previsto em Cruzeiros, de JANEIRO A DEZEMBRO estariam recebendo Cr\$ 0 MILHO valor durante todo o ano

Essa diferença que faz você não conseguir comprar em Dezembro as mesmas coisas que compraria em Janeiro com Cr\$ 513 000,00

E o que se chama INFLAÇÃO

Por isso o CONVENIO está em dólar para ser uma forma de "COMBATER" a INFLAÇÃO do país.

Mas, por falar em MANUTENÇÃO:

A FUNAI está com verba dada pelo Governo Federal muito curta para as necessidades de MANTER os PIs, e até as Ajudâncias, Delegacias, Casas do Índio e Veículos.

O que vai acontecer se o dinheiro do CONVÊNIO continuar sendo usado em Manutenção disso tudo?

Vai sobrar muito pouco ou nada para projetos mais importantes na aldeia.

Este é um problema sério que a FUNAI está enfrentando e a CVRD aguarda solução no âmbito governamental.

Os objetivos maiores de todo o CONVENIO nesses anos foram:

- GARANTIR A TERRA

- Demarcação - PARAKANÁ
- APINAJE
- KRIKATI

- ACERTAR E AVIVENTAR OS LIMITES DAS DEMAIS

- MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE

Resolver a Demarcação ou acertar limites é demorado e difícil por que depende de outros órgãos além da FUNAI, como o MEAF (MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS), o INCRA (INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA), o GETAT (GRUPO EXECUTIVO TERRAS ARAGUAIA TOCANTINS), a ASSINATURA DO MINISTRO DO INTERIOR (Hoje é MARIO ANDREAZZA) e do PRESIDENTE DA REPÚBLICA (JOÃO FIGUEIREDO). Isso tudo e mais os problemas na área, remoção de invasores, posseiros, fazendeiros, indenizações e outros problemas de cada Reserva.

O QUE NÃO PODE ACONTECER É GASTAR O DINHEIRO DO CONVENIO SEM DEMARCAR, ACERTAR OS LIMITES E AVIVENTAR AS RESERVAS.

Também é necessário um programa para cada Aldeia de acordo com as necessidades locais.

Sempre com o objetivo de se fazer projetos que a Aldeia possa se responsabilizar, (por exemplo o tamanho da Roça), Equipamentos que a comunidade saiba como funciona e para que serve, o quanto gasta de combustível e quais as peças que precisam ser trocadas de vez em quando.

Vocês devem ter notado que o CONVENIO em geral não tem sido bom:

- Trouxe promessas que não cumpriu.
 - Comprou coisas que não eram exatamente o que vocês estavam precisando.
 - Não sabem, como vem o dinheiro e por que é em dólar a programação.
- E outras dúvidas.

A CVRD e seus assessores antropológicos, a FUNAI e o BANCO MUNDIAL estão pensando e convidam todas as comunidades a pensar também em uma mudança para melhorar o CONVENIO.